



Nova Aliança

Semanário Litúrgico – Ano XXVI – Nº 17 – 18 de Abril de 2019 - Diocese de São José dos Campos – SP

MISSA VESPERTINA DA CEIA DO SENHOR

Irmãos e Irmãs, com entusiasmo iniciamos o solene Tríduo Pascal, início do Tempo da Páscoa. Na celebração de hoje recordaremos o gesto do lava-pés em que Cristo nos ensina a sermos humildes e a servir uns aos outros. Faremos memória, também, da Instituição da Eucaristia e do Mandamento do amor tem íntima ligação com o testemunho de todos os cristãos, chamados a levar esse gesto para seu cotidiano. Iniciemos nossa celebração.

ENCONTRO ENTRE IRMÃOS

1. CANTO DE ABERTURA

(Nós nos gloriamos na Cruz / Pe. José Freitas Campos)

Nós nos gloriamos na cruz de Nosso Senhor que hoje resplandece com o novo mandamento do amor.

1. Na ceia da Nova Aliança Jesus na tarde Santa ao Pai se entregou. Na ceia que hoje acontece o povo oferece a Deus o seu louvor.
2. Comer e beber pão e vinho sinais de carinho anúncio do amor! Na luta de cada jornada a cruz é pesada salvai-nos, Senhor.
3. Viver, partilhar cada dia a dor a alegria nos faz celebrar: a Páscoa de Cristo, de novo na vida do povo pra ressuscitar.
4. O povo, carrega tua cruz no escuro e na luz marchando assim vai. A cruz plenifica a vida. Resposta sofrida vontade do Pai.

2. SAUDAÇÃO

- Em nome do Pai e do Filho e do Es-

pírito Santo. - **Amém.**

- A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

- **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. ATO PENITENCIAL

- Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor (pausa).

- Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

- **Senhor, tende piedade de nós.**

- Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

- **Cristo, tende piedade de nós.**

- Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

- **Senhor, tende piedade de nós.**

- Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

- **Amém.**

4. HINO DE LOUVOR

(Durante o canto do hino “Glória a Deus”, toquem-se os sinos. Concluído o canto, eles permanecerão silenciosos até a vigília pascal.)

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / **Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai Todo-Poderoso:** / nós vos louvamos, / **nós vos bendizemos,** / nós vos adoramos, / **nós vos glorificamos,** / nós vos damos graças / por vossa imensa glória. / **Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito,** / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / **Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós.** / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / **Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.** / Só vós sois o Santo, / **só vós, o Senhor,** / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo, / na glória de Deus Pai. Amém.**

5. ORAÇÃO DA COLETA

OREMOS (Silêncio): Ó Pai, estamos reunidos para a Santa Ceia, na qual o vosso Filho único, ao entregar-se à morte, deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício, como banquete do seu amor. Concedei-nos, por mistério tão excelso, chegar à plenitude da caridade e da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. - **Amém.**

A PALAVRA SE FAZ VIDA

6. PRIMEIRA LEITURA

(Ex 12,1-8.11-14)

Leitura do Livro do Êxodo.

Naqueles dias, ¹o Senhor disse a Moi-

sés e a Aarão no Egito: ²“Este mês será para vós o começo dos meses; será o primeiro mês do ano. ³Falai a toda a comunidade dos filhos de Israel, dizendo: ‘No décimo dia deste mês, cada um tome um cordeiro por família, um cordeiro para cada casa. ⁴Se a família não for bastante numerosa para comer um cordeiro, convidará também o vizinho mais próximo, de acordo com o número de pessoas. Deveis calcular o número de comensais, conforme o tamanho do cordeiro. ⁵O cordeiro será sem defeito, macho, de um ano. Podereis escolher tanto um cordeiro como um cabrito: ⁶e deveis guardá-lo preso até ao dia catorze deste mês. Então toda a comunidade de Israel reunida o imolará ao cair da tarde. ⁷Tomareis um pouco do seu sangue e untareis os marcos e a travessa da porta, nas casas em que o comerem. ⁸Comereis a carne nessa mesma noite, assada ao fogo, com pães ázimos e ervas amargas. ¹¹Assim deveis comê-lo: com os rins cingidos, sandálias nos pés e cajoado na mão. E comereis às pressas, pois é a Páscoa, isto é, a ‘Passagem’ do Senhor! ¹²E naquela noite passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até os animais; e infligirei castigos contra todos os deuses do Egito, eu, o Senhor. ¹³O sangue servirá de sinal nas casas onde estiverdes. Ao ver o sangue, passarei adiante, e não vos atingirá a praga exterminadora, quando eu ferir a terra do Egito. ¹⁴Este dia será para vós uma festa memorável em honra do Senhor, que haveis de celebrar por todas as gerações, como instituição perpétua”.

- Palavra do Senhor.

- **Graças a Deus!**

7. SALMO RESPONSORIAL (115 (116B))

- **O cálice por nós abençoado é a nossa comunhão com o sangue do Senhor.**

- Que poderei retribuir ao Senhor Deus por tudo aquilo que ele fez em meu favor? Elevo o cálice da minha salvação, invocando o nome santo do Senhor.

- É sentida por demais pelo Senhor a morte de seus santos, seus amigos. Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, mas me quebrastes os grilhões da escravidão!

- Por isso oferto um sacrifício de louvor, invocando o nome santo do Senhor. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor na presença de seu povo reunido!

8. SEGUNDA LEITURA (1Cor 11,23-26)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: ²³O que eu recebi do Senhor foi isso que eu vos transmiti: Na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão ²⁴e, depois de dar graças, partiu-o e disse: “Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória”. ²⁵Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: “Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei isto em minha memória”. ²⁶Todas as vezes, de fato, que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha.

- Palavra do Senhor.

- **Graças a Deus!**

9. EVANGELHO (Jo 13,1-15)

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(Eu vos dou um novo mandamento / Pe. Ney Brasil)

Eu vos dou um novo mandamento: “Que vos amei uns aos outros assim como Eu vos amei”, disse o Senhor. (2x)

Felizes os puros em seus caminhos, os que andam na lei do Senhor.

- O Senhor esteja convosco!

- **Ele está no meio de nós.**

- Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo † segundo João.

- **Glória a vós, Senhor!**

¹Era antes da festa da Páscoa. Jesus sabia que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai; tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. ²Estavam tomando a ceia. O diabo já tinha posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, o propósito de entregar Jesus. ³Jesus, sabendo que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos e que de Deus tinha saído e para Deus voltava, ⁴levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. ⁵Derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingido. ⁶Chegou a vez de Simão Pedro. Pedro disse: “Senhor, tu me lavas os pés?”. ⁷Respondeu Jesus: “Agora, não entendes o que estou fazendo; mais tarde compreenderás”. ⁸Disse-lhe Pedro: “Tu nunca me lavarás os pés!”. Mas Jesus respondeu: “Se eu não te lavar, não terás parte comigo”. ⁹Simão Pedro disse: “Senhor, então lava não somente os meus pés, mas também as mãos e

a cabeça”. ¹⁰Jesus respondeu: “Quem já se banhou não precisa lavar senão os pés, porque já está todo limpo. Também vós estais limpos, mas não todos”. ¹¹Jesus sabia quem o ia entregar; por isso disse: “Nem todos estais limpos”. ¹²Depois de ter lavado os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto e sentou-se de novo. E disse aos discípulos: “Compreendeis o que acabo de fazer? ¹³Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, pois eu o sou. ¹⁴Portanto, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. ¹⁵Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz”.

- Palavra da Salvação!

- **Glória a vós, Senhor!**

(Depois da homilia, realiza-se a cerimônia simbólica do lava-pés).

11. CANTO DO LAVA-PÉS

(Jesus Erguendo-se da Ceia / Valdeci Farias)

1. Jesus ergueu-se da ceia, jarro e bacia tomou. Lavou os pés dos discípulos este exemplo deixou.
2. Aos pés de Pedro inclinou-se, ó Mestre, não, por quem és? Não terás parte comigo se não lavar os teus pés.
3. És o Senhor, és o Mestre os meus pés não lavarás! O que agora faço não sabes, mas depois compreenderás.
4. Se vosso Mestre e Senhor os vossos pés quis lavar. Deveis uns para com os outros, meu exemplo imitar.
5. Eis que irão conhecer que sois discípulos meus. Se vos amais uns aos outros disse Jesus para os seus.
6. Dou-vos novo mandamento; o mandamento é a lei. Que vos ameis uns aos outros como eu próprio vos amei.

7. Fé, esperança e caridade reinem neste viajar. A maior é a caridade porque não há de passar

12. PROFISSÃO DE FÉ (omite-se)

13. ORAÇÃO DA COMUNIDADE

- Irmãos e irmãs: Elevemos as nossas súplicas ao Senhor Jesus, que lavou os pés dos Apóstolos, deu-nos o sacerdócio ministerial e a Eucaristia, como sinais concretos do Seu amor para com a humanidade, suplicando com toda confiança:

- **Cristo, por vosso amor, atendei-nos.**

1. Pelo Papa Francisco, pelo nosso Bispo Dom Cesar e seus presbíteros, para que vivam o sacerdócio ministerial, a eles confiado pela Igreja, como um serviço e doem-se inteiramente aos seus irmãos, seguindo o exemplo de Cristo, supliquemos.

2. Por todos os governantes das nações, para que em Cristo lavando os pés aos seus Apóstolos, descubram o que quer dizer “servir”, sem buscar interesses pessoais e mesquinhos, supliquemos.

3. Pelos doentes, moribundos e agonizantes, que possam encontrar em Cristo seu conforto e esperança e ao receberem a santa Unção e a Eucaristia experimentem a caridade dos fiéis que rezam por eles, supliquemos.

4. Por toda a nossa comunidade paroquial, que ao celebrar esta Páscoa, entre em comunhão com o Corpo e o Sangue de Jesus, e seja conduzida à participação na Páscoa eterna, supliquemos.

- Senhor Jesus Cristo, neste dia em que nos convidais como amigos a co-

mer convosco a santa Páscoa, tornai-nos dignos de participar do banquete eterno do vosso Reino. Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos. - **Amém.**

A VIDA SE TRANSFORMA

14. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(Daqui o meu lugar / Pe. Zeninho scj)

Daqui do meu lugar, eu olho teu altar, e fico a imaginar aquele pão, aquela refeição. Partiste aquele pão e o deste aos teus irmãos, Criaste a religião do pão do céu, do pão que vem do céu.

Somos a Igreja do pão, do pão repartido e do abraço e da paz. (bis)

Daqui do meu lugar, eu olho o teu altar, e fico a imaginar aquela paz, aquela comunhão. Viveste aquela paz e a deste aos teus irmãos; Criaste a religião do pão da paz, da paz que vem do céu.

Somos a Igreja da paz, da paz partilhada e do abraço e do pão. (bis)

15. ORAÇÃO

- Oraí, irmãos e irmãs, ...

(Sobre as Oferendas)

Concedei-nos, ó Deus, a graça de participar dignamente da Eucaristia, pois todas as vezes que celebramos este sacrifício em memória do vosso Filho, torna-se presente a nossa redenção. Por Cristo, nosso Senhor. - **Amém.**

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I (PREFÁCIO DA SANTÍSSIMA EUCHARISTIA, I)

- O Senhor esteja convosco ...

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus Eterno e Todo-Poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele, verdadeiro e eterno sacerdote, oferecendo-se a vós pela nossa salvação, instituiu o Sacrifício da nova Aliança e mandou que o celebrássemos em sua memória. Sua carne, imolada por nós, é o alimento que nos fortalece. Seu sangue, por nós derramado, é a bebida que nos purifica. Por essa razão, os anjos do céu, as mulheres e homens da terra, unidos a todas as criaturas, proclamamos, jubilosos, vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

- Santo, Santo, Santo...

Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis † estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

- Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo, o Papa Francisco, por nosso Bispo Cesar, e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

- Conservai a vossa Igreja sempre unida.

Lembraí-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas,

a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

- Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

Em Comunhão com toda a Igreja, celebramos este dia santo em que nosso Senhor Jesus Cristo foi entregue por nós. E veneramos a sempre Virgem Maria, Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo; e também São José, esposo de Maria, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião), e todos os vossos santos.

Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família em memória do dia em que nosso Senhor Jesus Cristo entregou aos seus discípulos, para que o celebrassem, o mistério do seu Corpo e do seu Sangue. Dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

- Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, para padecer pela salvação de todos, isto é, hoje, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM

Eis o mistério da fé!

- Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

- Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque.

Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

- Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

- **Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos.**

E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro; Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia), e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

- **Concedei-nos o convívio dos eleitos!**

Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai Todo-Poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

- **Amém!**

17. RITO DA COMUNHÃO

- Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

- **PAI NOSSO...**

- Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

- **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!**

- Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que

sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

- **Amém.**

- A paz do Senhor esteja sempre convosco.

- **O amor de Cristo nos uniu.**

- Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

- **Cordeiro de Deus, ...**

- Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu: se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

- **Senhor, eu não sou digno(a) ...**

18. CANTO DA COMUNHÃO

(Eu quis comer esta ceia agora / Carlos Alberto Navarro / Valdeci Farias)

1. Eu quis comer esta ceia agora, Pois vou morrer já chegou minha hora.

Tomai, comei é meu corpo e meu sangue que dou. Vivei no amor! Eu vou preparar a ceia na casa do Pai. (2x)

2. Comei o pão; é meu corpo imolado Por vós, perdão para todo pecado.

3. E vai nascer do meu sangue a esperança, o amor, a paz; uma nova aliança.

4. Eu vou partir; deixo o meu testamento. Vivei no amor! Eis o meu mandamento.

5. Irei ao Pai; sinto a vossa tristeza; Porém, no céu, vos preparo outra mesa.

6. De Deus virá o Espírito Santo, Que vou mandar p'ra enxugar vosso pranto.

7. Eu vou, mas vós me vereis novamente; Estais em mim e eu em vós estou presente.

8. Crerá em mim e estará na verdade, Quem vir cristãos, na perfeita unidade.

(Após a comunhão, promover SILÊNCIO)

19. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

OREMOS: Ó Deus Todo-Poderoso, que hoje nos renovastes pela Ceia do vosso Filho, dai-nos ser eternamente saciados na ceia do seu reino. Por Cristo, nosso Senhor. - **Amém.**

TRANSLADAÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Terminada a Celebração Eucarística, o Santíssimo Sacramento é levado para a capela onde ficará para a adoração dos fiéis. Que a comunidade aproveite este momento para manifestar sua adoração e agradecimento pelo imenso dom de Cristo, presente entre nós. Enquanto se realiza a procissão de Transladação acontece a Desnudação do Altar. A cerimônia, que encerra a Celebração da Ceia do Senhor e dá sentido à Sexta-Feira Santa, é a manifestação exterior do pensamento da Igreja: despojar-se de tudo para centrar-se no Servo Sofredor, que faz sua imolação. São retirados do altar todos os objetos e enfeites, ficando o mesmo completamente despojado de tudo.

20. CANTO DA TRANSLADAÇÃO

CANTO DO “TÃO SUBLIME”

(Tão sublime sacramento / Santo Tomás de Aquino)

1. Vamos todos louvar juntos o misté-

rio do amor, pois o preço deste mundo foi o sangue redentor recebido de Maria, que nos deu o Salvador.

2. Veio ao mundo por Maria, foi por nós que ele nasceu. Ensinou sua doutrina, com o povo conviveu. No final de sua vida, um presente ele nos deu.

3. Observando a lei mosaica, se reuniu com os irmãos. Era noite, despedida, numa ceia: refeição. Deu-se aos doze em alimento, pelas suas próprias mãos.

4. A Palavra do Deus vivo transformou o vinho e o pão. No seu Sangue e no seu Corpo para a nossa salvação. O milagre nós não vemos, basta a fé no coração.

5. Tão Sublime Sacramento, adoremos neste Altar. Pois o Antigo Testamento deu ao Novo seu lugar. Venha a fé por suplemento os sentidos completar.

6. Ao Eterno Pai cantemos e a Jesus, o Salvador. Ao Espírito, exaltemos na Trindade, eterno Amor. Ao Deus Uno e Trino demos a alegria do Louvor! Amém, amém.

21. DESNUDAÇÃO DO ALTAR

A cerimônia, que encerra a Celebração da Ceia do Senhor e dá sentido à Sexta-Feira Santa, é a manifestação exterior do pensamento da Igreja: despojar-se de tudo para centrar-se no Servo Sofredor, que faz sua imolação. São retirados do altar todos os objetos e enfeites, ficando o mesmo completamente despojado de tudo.